

# COMO CONSIDERAMOS JESUS

*estudo dirigido*





Mais um excelente  
texto do nosso  
querido amigo, para  
ser estudado.

Gastão Crivelini

# Como consideramos Jesus

Chico Xavier

Do que posso pessoalmente compreender dos ensinamentos dos Espíritos Amigos, consideramos Jesus Cristo um Espírito de evolução suprema, em confronto com a evolução dos chamados terrícolas, que somos nós. Ele não seria o senhor do sistema solar, com todo o respeito que temos diante da personalidade sublime de Jesus, mas o consideramos como o supremo mestre e orientador da evolução do planeta Terra.

Os Espíritos como Buda, Zoroastro e aqueles outros grandes luminares da Índia e da Grécia, por exemplo, seriam considerados orientadores ou chefes de grandes movimentos mitológicos, ministros do Cristo, pois não temos outra definição para classificá-los, dentro dos nossos escassos conhecimentos a respeito da nossa História cultural, no campo espiritual da vida terrena.

Sabemos que Jesus convidou doze discípulos. Eram seres humanos como nós para que não fôssemos instruídos por anjos, porque, com a nossa pobre cultura, nada entenderíamos da Doutrina do Cristo. Teríamos de entender a doutrina com discípulos também humanos, frágeis portadores de deficiências como as nossas, embora respeitemos, nos doze apóstolos, criaturas mais elevadas em confronto com a nossa posição atual na Terra. Entretanto, no plano espiritual, os Ministros do Senhor estão cooperando para que a nossa personalidade se consolide cada vez melhor, no plano físico. Estamos no limiar da era do Espírito, mas ainda sacudidos por grandes calamidades físicas; a Terra no seu início como habitação sólida, esteve movimentada por grandes

convulsões. Psicologicamente estamos sacudidos por esses movimentos que dificultam a nossa compreensão. Mas os Ministros do Senhor estão cooperando para que alcancemos a segurança com a estabilidade precisa, a fim de que o planeta seja realmente promovido a mundo de paz e felicidade para todos nós.

O Criador, a nosso ver, e conforme ensinam os Espíritos Amigos, que nos visitam, é o Criador. Não temos ainda, uma definição mais alta de Deus do que aquela que Jesus Cristo nos deu, quando o chamou de Pai Nosso. Além disso, a nossa mente vagueia como se estivéssemos em águas demasiado profundas, sem recursos para tatear a terra sólida. Então, deduzimos; a força que representa o Deus Criador teria se manifestado em Jesus Cristo para que Ele, como um grande engenheiro, de mente quase divina, realizasse prodígios sob a inspiração de Deus e plasmasse o mundo maravilhoso que habitamos.

Entretanto, não consideramos Jesus como criador, pelo respeito que lhe devotamos. E, acho ótimo o que o professor Herculano Pires: Jesus seria o demiurgo da Terra.

E o demiurgo do sistema solar será, então, outro da mais alta competência construtiva.

Certa feita, indagando a Emmanuel qual seria a posição de Jesus no sistema solar, ele me respondeu que ficasse, a respeito de Deus, com a expressão do Pai Nosso, dita por Jesus e não perguntasse muito, porque eu não tinha mente capaz de entrar no domínio desses conhecimentos com a segurança precisa. Eu insisti e ele então desdobrou um painel à minha vista,



num fenômeno mediúnico. Apareceu então a Terra na Comunidade dos Mundos do nosso sistema evolutivo em torno do Sol. Nosso Sol, depois, em outra face do painel, evoluindo para a constelação que, se não me engano, se chama Andrômeda. Depois, essa constelação, arrastando o nosso sistema, e outros, evoluía em direção a outra constelação que já não tinha nome na minha cabeça. Essa outra constelação avançava para outra muito maior dentro da nossa galáxia.

Depois, apareceu a nossa galáxia, imensa, como se uma lente de alta potência estivesse entre os meus olhos e o painel, e a nossa galáxia em torno de outras galáxias evoluía com outras galáxias em torno de uma nebulosa enorme que Emmanuel me disse que passava a evoluir em torno de outras nebulosas.

Então, a minha cabeça ficou cansada e eu pedi para voltar, como se tivesse saído de um foguete da Terra e me perdesse no espaço afora e sentisse uma vontade louca de voltar a ser gente e ficar, outra vez, no meu lugar. Porque tudo está dentro da Ordem Divina. Cada mundo, cada sistema, cada galáxia, orientados por Inteligências Divinas, e Deus para lá de tudo isso, sem que possamos fazer-lhe uma definição. Senti uma vontade enorme de voltar para a minha cama e tomar café quente!

## O Filho de Deus

Herculano Pires

A explicação de Chico Xavier vale por uma definição da posição espírita ante o problema do Cristo. O chamado “Dogma de Cristo” é

uma criação da teologia cristã, mas não dos Evangelhos, onde a posição de Jesus é bem clara, considerando-se, ele mesmo, como o filho de Deus e nosso irmão, pois também se chamava a si próprio de o filho do homem. O Natal de Jesus, portanto, não é o Natal de Deus.

A visão mediúnica do Cosmo, descrita por Chico Xavier, dá-nos a ideia grandiosa do Criador através de sua obra. A posição espírita no assunto é considerada herética pelas religiões cristãs que chegam mesmo a negar ao Espiritismo a sua natureza cristã. Com mais razão, com mais lógica, os espíritas consideram herética a doutrina que faz de Jesus a encarnação de Deus. Mas nem por isso os espíritas deixam de participar das comemorações do Natal que consideram como o dia da fraternidade humana por excelência, traduzida em caridade afetiva na assistência aos necessitados. Assim, o princípio do amor supera as divergências teológicas, unindo todos os cristãos na adoração espiritual do Cristo e no cumprimento da sua lei única; a de amarmos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

O fundamento do Universo é uma lei única: a Lei do Amor. Dela derivam todas as leis conhecidas e desconhecidas. Deus é amor, definiu João no seu Evangelho. E Jesus resumiu toda a lei e os Profetas na lei áurea do amor. É o poder do amor que faz as galáxias e constelações girarem no infinito!



**NA ERA DO ESPÍRITO**  
(Francisco Cândido Xavier, Espírito  
Emmanuel e José Herculano Pires)



fonte: Francisco Cândido Xavier; Waldo Vieira;  
Emmanuel; André Luiz / Opinião espírita . FEB

Jesus espera que a  
verdade emancipe os  
homens; ensina que a  
justiça atribui a cada  
um pela próprias  
obras e anuncia que o  
Criador será adorado,  
na Terra, em espírito.



LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

**Rua Frei Itaparica, 33**

(paralela à rua Carlos Gomes)

**Vl. Guilherme - Jundiaí**

**13216.180**

**(11) 4587.5357**



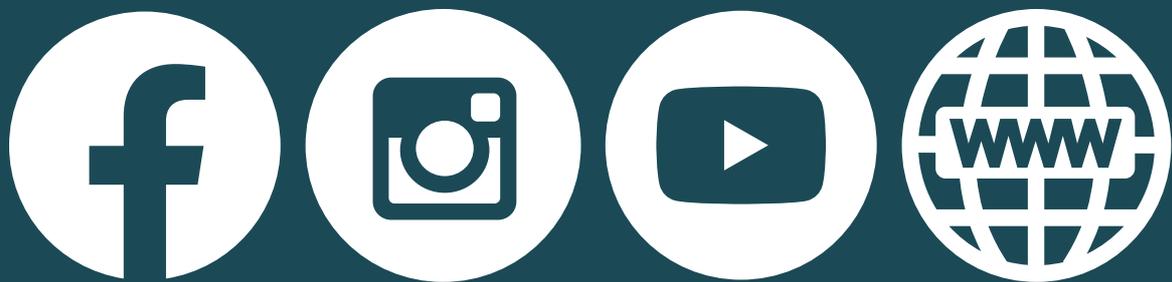
**contato@vinhadeluzjundiai.org.br**



---

# Visite nossas redes

**@vinhadeluzjundiai**



**[www.vinhadeluzjundiai.org.br](http://www.vinhadeluzjundiai.org.br)**

Estamos atualizando nossas redes.  
Em breve você encontrará muito conteúdo.  
Acreditamos que muitas outras pessoas podem  
conhecer a Doutrina Espírita.  
Por isso contamos com sua ajuda para  
curtir, comentar e compartilhar.

